



MARIALVA

Câmara recebe a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2017

1 de março de 2018

Data	Fonte	Crédito da Imagem
1 de março de 2018	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

Na tarde desta quarta-feira (28), a Câmara Municipal de Marialva recebeu o demonstrativo da avaliação das metas fiscais referentes ao 3º quadrimestre do exercício de 2017. Esse ato cumpre a lei de responsabilidade fiscal, lei complementar 101/2000, que estabelece a ampla divulgação dos gastos municipais.

A audiência pública contou com a presença dos vereadores Luciano Grudi e Josiane do Maurício, de Roberto de Sá, controlador interno da Prefeitura, além servidores da Câmara. O relatório completo está disponível no Portal da Transparência da Câmara.

Receitas

Avaliando todas as fontes de recurso, o Município arrecadou até o 3º quadrimestre de 2017, R\$ 104,8 milhões - 71% da receita prevista para o período de R\$ R\$ 146, 2 milhões.

Até setembro de 2017, o Município arrecadou R\$ 89,7 milhões da receita corrente, que se refere a tributos próprios e de transferência, impostos, taxas, contribuições e serviços. O montante equivale a 85,54% do total da receita arrecadada.

Já da receita de capital, que é proveniente de operações de crédito (empréstimos), alienação de bens e de liberação da União e do Estado, por meio de convênios, foi arrecadado R\$ 6,8 milhões, que representam 6,57% do total da receita arrecadada. As outras receitas correntes intra-orçamentárias, referem-se aos repasses ao IPAM da parte patronal, e somam R\$ 8,2 milhões, representando 7,90% do total da receita arrecadada.

Despesas

As despesas correntes até o 3º quadrimestre, que se refere a gastos com pessoal e encargos, juros e encargos da dívida, material de consumo, serviços e encargos diversos, somaram R\$ 87,4 milhões.

Os gastos com pessoal e encargos sociais entre janeiro e dezembro de 2017 foram de R\$ 43,4 milhões para o Executivo; R\$ 2, 2 milhões para o Legislativo e R\$ 2,3 milhões para o Saema, um percentual de 52,39%; 2,68% e 34,63%, respectivamente, da receita líquida.

Durante o período IPAM teve arrecadação de R\$ 14, 8 milhões contra uma despesa de R\$ 11,4 milhões, apresentando superávit de R\$ 3,4 milhões.

Educação e Saúde

Entre janeiro e dezembro de 2017, o Município aplicou 25,92% na Educação e 26,77% na Saúde. Vale ressaltar que, de acordo com a Constituição, durante o ano é necessário um percentual de recursos aplicados de 25% do orçamento em Educação e 15% na Saúde. Na educação infantil, R\$ 12 milhões foram custeadas com recursos do Fundeb e 7,2 milhões com outros recursos de impostos.

O acompanhamento periódico da execução orçamentária permite estimar a evolução das receitas e despesas do exercício e antecipar a necessidade de correções de rumo a tempo de garantir o cumprimento das metas fiscais definidas na LDO.